

# Após Renan, CCJ aprova fim do voto secreto 107

**REUTERS**  
**BRASÍLIA**

Por unanimidade, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, aprovou ontem a proposta de emenda constitucional (PEC) que determina o fim do voto secreto para todas as votações do Congresso Nacional.

A decisão vem apenas uma semana depois da absolvição, por voto secreto, do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). Apesar de Renan ter escapado do processo de cassação por 40 votos a seu favor, 35 contra e 6 abstenções, a comissão fez apologia do voto aberto. "Vi aqui uma devoção pelo voto aberto que eu não vi na semana passada. Não vi nem devoção, nem essa unanimidade toda", ironizou o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), relator da PEC na CCJ, antes do resultado.

O PT, acusado pela oposição de ser o principal responsável pela absolvição do peemedebista, fez discursos contundentes ontem a favor do voto aberto. "Todos sabem que é impossível não levar em consideração as consequências de uma cassação ou de uma absolvição", disse a líder

da bancada, senadora Ideli Salvatti (PT-SC), referindo-se às pressões que envolvem a votação de cassação de mandatos.

A senadora chegou a sugerir que os processos de perda de mandato passassem a ser julgados pelo Supremo Tribunal Federal, e não pelo Congresso, proposta que recebeu críticas da oposição.

O partido Democratas e o PSDB também contabilizaram votos a favor de Renan Calheiros. No passado, as principais lideranças políticas das duas legendas votaram contra uma outra PEC que estabelecia o fim do voto secreto para processos de cassação.

O parecer de Jereissati determinava o voto aberto apenas para casos de cassação e algumas outras votações, mas acabou acolhendo a proposta do senador Paulo Paim (PT-RS) de voto aberto em todas as circunstâncias, para que a PEC tivesse, com apoio da base governista, prioridade de votação no plenário do Senado.

Antes de apreciá-la, os senadores têm primeiro que limpar a pauta da casa, trancada por cinco medidas provisória e um projeto de lei que tramita em caráter de urgência.